

ENCHEI-VOS DO ESPÍRITO SANTO

Helder Bastos

1- **INTRODUÇÃO** Efésios 5:18-20

“Enchei-vos do Espírito Santo” é um imperativo. Não é uma sugestão ou uma opção. Perceber a promessa “toda a carne se encherá do Espírito Santo” é reconhecer uma verdade que nos inclui sabendo que não há eficiência eclesiástica que O substitua.

Não podemos deixar que a igreja dependa de sua coerência ou de sua metodologia, mas sim do Espírito Santo. Não há eficiência eclesiástica que O substitua.

Ao mesmo tempo, é de nós que fluirá um rio de águas vivificadoras que irão encher os outros até que também transbordem. Perceber a promessa de que “toda a carne se encherá do Espírito Santo” é reconhecer essa verdade que nos inclui! Não percebemos a promessa se não vemos o próximo e não vemos o próximo se não vemos as promessas que transformam a nossa vida em favor dele.

Seja quais forem os nossos dons naturais, seja quais forem os nossos poderes mentais, estaremos completamente fora do páreo para a obra espiritual se não estivermos plenos do Espírito, pois o nosso olhar nunca será em favor do próximo.

A igreja de Éfeso estava apagando o Espírito por agir pelo raciocínio humano: obras, trabalho, perseverança, suportar os maus, provar os que se dizem apóstolos e não são, sofrer e não desfalecer (Apocalipse 2:2-3 Ed. Cont.). Eram cheios de Dons, mas sem entendimento/ revelação.

Uma vez que fomos eleitos para trabalhos extraordinários e chamados para um lugar em que há perigos fora do comum, devemos aspirar avidamente a posse deste poder, que é o único e adequado ao nosso chamado. (Atos 1:8).

Em I João 2:20 está descrito que temos a unção que vem do Espírito Santo e que, por isso, sabemos tudo. A unção que recebemos de Deus permanece em nós e não temos necessidade que alguém nos ensine, pois o próprio Espírito nos ensinaria.

Uma vez convertidos, tudo que precisamos saber já está em nós apesar de que muitas vezes ainda não entendemos todas as coisas. Mas disto temos certeza: Deus não está mais escondido de nós, mas agora oculto em nós, dentro de nós e vai sendo revelado à medida que O conhecemos.

Assim então saímos falando, salmodiando, cantando cânticos espirituais, para que enchamos a outros e para que a Terra se encha da plenitude de Deus: “enchei-vos”.

Como isto se dará?

2) DESENVOLVER A FÉ, A SALVAÇÃO DA NOSSA ALMA.

Desenvolver a fé é conhecer a obra do Espírito Santo e ser sensível ao agir que gera os frutos que revelam Deus ao outro. A fé é para que a vontade de Deus se cumpra por meio do Espírito Santo.

Então, disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-me; porque aquele que quiser salvar a sua vida perdê-la-á, e quem perder a sua vida por amor de mim achá-la-á. Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua alma? Ou que dará o homem em recompensa da sua alma? (Mateus 16:24-26 RC).

Precisamos mergulhar para conhecer a obra do Espírito Santo na nossa alma. A porção que Deus dá é completa (100%), mas não está totalmente desenvolvida, pois as preocupações desta vida vão sufocando-a.

No ambiente religioso, existem muitas “doutrinas” ou usos e costumes na vida da igreja, que apagam a ação do Espírito. A liturgia é valorizada e as experiências espirituais desvalorizadas.

Apresentamos Deus como objeto de crença e não de fé. A motivação é Fazer alguma coisa que tenha Deus por fim (superstição e recompensa).

A crença nos leva a uma condição religiosa distinta e estranha: o mundo inteiro trabalhando para nossa felicidade, por nós e para nós, mas a fé – ALELUIA - é para revelar Deus ao outro; é para salvação do outro.

A crença é para que eu receba e a fé é para que eu oferte.

Na verdade, a fé é para que a vontade de Deus se cumpra! Devemos guardar este conceito no coração, pois ele é fundamental para algumas considerações que serão feitas mais à frente.

Perder a sensibilidade é apagar o Espírito Santo com a Teologia. Nessa condição de “esfriamento”, não há zelo afetivo e sim funcional. Mas o Espírito Santo ilumina nossa mente e aquece o nosso coração, porque o enche do amor de Deus. (Romanos 5:5 RC).

O melhor exemplo é o de Pedro. Jesus diz a ele: “se me amas apascenta as minhas ovelhas, cuida delas e quando te converteres edifica-as, fortalece-as”. (João 21 e Lucas 22).

Jesus falava de uma vida plena. De uma vida com sentido e propósito. A plenitude é para "sermos filhos" e, com a nossa mente iluminada, entendermos que não somos mais servos. Uma vez plenos, há um transbordar de amor, o amor de Deus. Isto afeta diretamente o nosso próximo.

O que revela santidade é a minha ação para com o outro. A ofensa é a ação do outro, o ser ofendido é a minha ação. Nisto é que sou santo: como reajo em cada situação. Nisto revelo o fruto do Espírito.

Atenção... A Palavra nos diz que se assim não procedermos, nosso candeeiro será removido e não iluminará mais, pois esquecemos o primeiro amor (Apocalipses 2).

3) QUESTÕES ESPIRITUAIS.

Com o sopro de Deus, o homem, que era um ser que recebe, agora é um ser com toda a potência para ofertar!

Nosso objetivo é ir em busca de sermos espirituais, sem deixarmos de ser humanos, transcendendo para o divino.

A palavra grega PNEUMA significa sopro, vento, enchimento. O Pneuma é intangível, invisível, imensurável, mas dá coerência a existência do ser. Somos almas viventes e não meros objetos.

Mas viver "só para respirar" não é espiritual, ser "relacional" sim.

Veja que:

Deus- ser que dá.

Homem- ser que recebe.

Pó- homem “objetalizado”.

Em Gênesis 2:7 vemos que o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou-lhe (Ruah) nas narinas o fôlego (Pneuma) da vida e o homem tornou-se alma vivente.

O homem que veio do pó é agora homem “desobjetalizado”. O que ele não era vem a ser pelo ato espiritual.

Agora então o homem antropológicamente transgressor (o bem que quero não faço), passa a ser pneumaticamente livre e restaurado para comunicar com o sagrado em Cristo, o segundo Adão.

O homem que era um ser que recebe agora é um ser com toda a potência para dar!

4) O PROCESSO

O Espírito de Deus é soprado e por ele somos "inspirados". Do nosso interior flui este sopro que recebido por outra pessoa, o encherá. Assim, este será vivificado, transformado e repetirá o ciclo.

- Homem natural, primeiro Adão (alma vivente, consumidor de vida, sobrevivente):

Inspirou, tomou o fôlego de Deus e passou a agir, dando nomes a todos os animais domésticos, às aves do céu e a todos os animais do campo.

- Homem espiritual, segundo Adão (Jesus- espírito vivificante, doador de vida):

“Assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo.” 1 Coríntios 15:22

O evangelista João descreve um momento importantíssimo, após a ressurreição: o encontro de Cristo com os discípulos. Jesus lhes diz: “assim como o Pai me enviou, eu vos envio. Dizendo isto, SOPROU sobre eles e disse: recebei o Espírito Santo.

O Espírito de Deus é soprado e nós somos "inspirados" por Ele.

Uma vez recebendo inspiração, por ter respirado este sopro, agora temos certeza (pois o Espírito Santo testifica com o nosso espírito) de que do nosso interior fluirá este sopro. Fluirão de nós águas vivificadoras, águas do Espírito, que recebidas por outra pessoa, o encherá. Assim, ele se será vivificado, transformado e repetirá o ciclo.

5) O ENTENDIMENTO.

ENCHEI-VOS não pode ser tomado em uma conotação individualista. Deve-se compreender o “enchei-vos” como o inspirar e expirar no meio da comunhão.

“Porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos”. Isaías 55:9

Devido ao nosso pensamento terreno e rasteiro, “ENCHEI-VOS” acaba tomando em nosso coração uma conotação individualista, para si mesmo. Isto porque nosso egoísmo, nossa necessidade de ter autoridade, de dominar, de sobressair, de impor (etc.) sufocam a semente divina em nossa vida.

Desde o Éden Deus disse “frutificai”: alimente outros; seja doador de vida; expire e não retenha. Mas veio o inimigo e disse “coma, seja consumidor, tome, você tem direito...”

A questão básica que não compreendemos é: "O retido nos prejudica". Faça esse teste: respire fundo e segure. Em poucos segundos você ficará intoxicado pelo CO2 produzido pelo seu corpo.

O suor retido também prejudica. Ele faz com que aumentemos a temperatura corporal, prejudicando todo funcionamento do organismo, podendo levar à morte.

A urina retida infecta e espalha pelo corpo matando por septicemia.

Se inspiramos o Espírito e não O expiramos em favor dos outros, achamos que estamos “acima da lei” (“temos dons”, “somos mais espirituais”, "somos infalíveis") e passamos a não ser contábeis para ninguém (marcou horário para falar comigo?).

Vemos que, ao fim, o resultado disto tudo é um coração congelado para o amor.

Em Apocalipse temos revelado que o primeiro amor que deixamos não é o amor por Jesus (a igreja ainda existe), mas o amor pelas pessoas.

A multiplicação da iniquidade devido a este contexto desmantela estruturas, domínios, segurança, fazendo com que cada um seja um defensor dos seus próprios direitos. Segundo a religiosidade de hoje, nós estamos nos imolando ao invés de nos ofertarmos.

Nossos olhos vêem Jesus quando repartimos uns com os outros. O evangelho de Jesus dá vista aos cegos. Desta forma, nossa palavra deve ser aquela que liberta, mas que também abre os olhos e livre as pessoas da opressão. Uma unção que quebra o jugo.

A fé não vive só do ouvir, mas do que se vê - e ver só é possível através da comunhão.

O sistema digestivo serve para quebrar os alimentos, para que os mesmos possam ser absorvidos pelo organismo, ou seja, sem o repartir não existe absorção.

O diabo fez com que estruturássemos nosso pensamento baseado no que podemos receber. Os dons são para cura e os frutos para alimento.

Quem troca fruto por dom é viciado. Existe hoje muitos pastores dopados, com todo seu ministério baseado em dons. E quem toma muito remédio vicia.

Precisamos seguir a verdade em amor, para crescermos.

6. CONCLUSÃO.

A crença é para que eu receba e a fé para que eu oferte!

Precisamos de paixão para alcançar as pessoas, pois este entusiasmo é importante e eficaz para nossas vidas. Mas só o amor fará com que os frutos sejam vivenciados, enchendo-nos uns aos outros desse Amor.

Recebeu? Oferte, frutifique e assim será glorificado o nosso Pai que está no céu.

Então esta Palavra "ENCHEI-VOS" (como quem enche os outros) não voltará vazia, antes fará o que apraz a Deus e cumprirá o propósito ao qual ela foi enviada, conosco fazendo parte disto.

REFLEXÃO EM GRUPO:

- 1) Como entender e explicar a condição da Igreja de Éfeso, tendo em consideração o quanto realizavam?
- 2) Que vocês entendem por PODER. Autoridade? Viabilidade? Domínio?
- 3) O que vocês acham: doutrinas ou usos e costumes apagam o Espírito?
- 4) Como entendemos o "sopro de Deus"? Alma vivente, Espírito vivificante.
- 5) Faça um paralelo entre "viver para respirar" (consumidor) e "relacionar" (doador)